

STJ00096270

FERNANDA PALMA

O PRINCÍPIO DA DESCULPA EM DIREITO PENAL



ALMEDINA

O PRINCÍPIO DA DESCULPA EM DIREITO PENAL

AUTORA
FERNANDA PALMA

EDITOR
EDIÇÕES ALMEDINA.SA
Rua da Estrela, n.º 6
3000-161 Coimbra
Tel.: 239 851 904
Fax: 239 851 901
www.almedina.net
editora@almedina.net

EXECUÇÃO GRÁFICA
G.C. – GRÁFICA DE COIMBRA, LDA.
Palheira – Assafarge
3001-453 Coimbra
producao@graficadecoimbra.pt

Maio, 2005

DEPÓSITO LEGAL
226571/05

Toda a reprodução desta obra, seja por fotocópia ou outro qualquer processo,
sem prévia autorização escrita do Editor
é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infractor.

342430

ÍNDICE

CAPÍTULO I

Os problemas actuais da culpa como fundamento de responsabilidade penal

A	Do esvaziamento da ideia de culpa à necessidade da sua renovação. Uma primeira convicção	13
B	Dilemas actuais da doutrina da culpa no Direito Penal: da teoria do ilícito pessoal à normatização da culpa. O conflito entre o modelo normativo residual da culpa e a necessidade de apreciação da subjectividade na sua plenitude	15
C	A relevância dos motivos e das emoções. Confronto entre um critério meramente normativo e um critério psicológico no juízo de culpa	20
D	Responsabilidade colectiva, contexto social e culpa individual. Um outro tópico dilemático	22
E	Síntese sobre os dilemas actuais da doutrina da culpa	25
F	As bases do modelo normativo de culpa e desculpa no Direito Penal e as suas limitações perante a afirmação da subjectividade no sistema penal	25

CAPÍTULO II

Liberdade e responsabilidade (relação entre a discussão filosófica e a responsabilidade penal)

A	Apresentação do problema	33
B	Liberdade, culpa e dano (hipótese de relacionamento). Uma culpa sem liberdade? Uma culpa sem dano?	35

C	As possibilidades de articular liberdade e determinismo na Filosofia e a sua repercussão na ideia de responsabilidade por culpa: os conceitos de determinismo e a moralidade da responsabilidade por culpa	42
D	O determinismo segundo a Neurociência e a “crucialidade da ilusão”	48
E	A ideia compatibilista clássica	53
F	O quadro geral do compatibilismo contemporâneo	55
G	Determinismo, compatibilismo, metacompatibilismo e responsabilidade por culpa em Direito Penal. Do problema do compatibilismo ao problema ético da justificação da responsabilidade ...	60
H	A liberdade e a constituição da pessoa. O compatibilismo de base existencial e o compatibilismo baseado na constituição da pessoa como ser desejante	65
I	O compatibilismo e o problema da responsabilidade. Questões gerais e algumas conclusões intermédias	76
J	Liberdade (de espontaneidade) sem liberdade (de indiferença) e responsabilidade sem liberdade (de indiferença). O problema do quarto de LOCKE. As ideias de responsabilidade moral e de responsabilidade penal	78

CAPÍTULO III

O problema do mal no pensamento filosófico: a responsabilidade moral e a responsabilidade penal

A	Apresentação do problema	85
B	Do mal como negatividade e ausência ao mal como positividade. O mal ontológico e o mal moral	88
C	A “desmalificação” do mal e a responsabilidade pelo mal como princípio moral	101
D	A concepção do mal moral a partir da experiência cultural. A simbologia do mal	103
E	Para além de RICOEUR: a subsistência possível de um sentido moral da responsabilidade em face da fenomenização e “desmalificação” do mal no pensamento do século XX	109

CAPÍTULO IV

Culpa e desculpa no Direito Penal

A	Culpa moral e culpa penal	117
B	Culpa da vontade (responsabilidade pela escolha da acção) e culpa pelo carácter (responsabilidade pelo que se é)	125
C	Culpa moral e desculpa penal (primeira aproximação ao princípio da desculpa)	131
D	O princípio da desculpa em Direito Penal; sentido geral da sua formulação	134

CAPÍTULO V

Ensaio sobre uma teoria da desculpa

A	Abertura para um sentido geral da desculpa a partir de princípios de justiça	141
B	A desculpa através de uma ética baseada nas emoções (a articulação entre a lógica do proibido e do permitido e a lógica autónoma da desculpa)	144
C	Fundamento da desculpa no sistema jurídico-penal e confronto com o problema das fronteiras entre justificação e desculpa	150
D	Fundamentos da desculpa e da exclusão da culpa no sistema do Código Penal português: dos casos tipificados a uma ideia geral a partir do sistema; o problema do estado de necessidade desculpante	154
E	A relevância constitucional da desculpa por estado de necessidade (continuação)	162
F	Fundamentos da desculpa e valor jurídico das emoções: o quadro comum das figuras legais do estado de necessidade, do excesso de defesa, da provocação e das acções emocionalmente determinadas (do valor ético ao valor jurídico das emoções)	167
G	Situações problemáticas na interpretação jurídica do âmbito da desculpa no Código Penal português. Da solução possível para um critério de desculpa no sistema à construção crítica	174
	a) Os agentes com deveres especiais de suportar o risco	174

b)	As variações valorativas do contexto social. O problema da defesa da honra como critério de desculpa	180
c)	As acções sob o impulso das emoções sem “supervisão” da consciência de si. Emoções e acções de afecto	184
d)	A aparente “menorização” da desculpa por coacção no sistema penal português e o critério de desculpa como um misto de compreensão de quem julga pela emoção e de oportunidade de decisão livre	196
e)	A problemática do conflito de deveres desculpante: o conflito entre deveres de diferente valor jurídico e entre deveres jurídicos e morais. O papel dos dilemas morais na desculpa .	198
f)	O “erro moral” e o sentido fundamental da desculpa	206
H	A inexigibilidade como critério prático de desculpa. Dos fundamentos da teoria à sua concretização no Direito Penal português. Crítica da teoria da inexigibilidade e fundamentos de um princípio da desculpa	215
I	Uma ideia de desculpa baseada numa ética das emoções e na justa oportunidade	225
a)	Como conhecer o desculpável?	225
b)	Há um critério geral do Direito para o desculpável? Salto ou continuidade entre desculpa e atenuação da culpa? O problema de um princípio da desculpa no Direito Penal e a formação de causas de desculpa	230
c)	Desculpa e atenuação especial da culpa. O problema da valoração das emoções	234
J	Liberdade, Mal e dimensões da desculpa em Direito Penal: o que se pode concluir	245
	Bibliografia	249